

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-410

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO
DE INSPETOR DE SUPRIMENTO (CINS)**

2010

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-410

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO
DE INSPETOR DE SUPRIMENTO (CINS)**

2010



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 246/1EM, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2010.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Inspetor de Suprimento (CINS)”.

O COMANDANTE-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe confere o inciso XI do Art. 9º do Regulamento do Comado-Geral de Apoio, aprovado pela portaria nº 643/GC3, de 8 de setembro de 2010, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-410 relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Inspetor de Suprimento (CINS)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar RICARDO MACHADO VIEIRA
Comandante do COMGAP

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 ÂMBITO	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO.....	9
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO:	9
3.2 PERFIL DO ALUNO	9
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	10
4.1 FINALIDADE DO CURSO:.....	10
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO	10
4.3 DURAÇÃO DO CURSO	10
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	11
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	18
6.1 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:	18
6.2 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES:.....	18
6.3 DETALHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:.....	18
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	19
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	21

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Curso de Inspetor de Suprimento (CINS).

1.2 ÂMBITO

Esta Instrução aplica-se ao Comando-Geral de Apoio (COMGAP), ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA) e ao corpo docente do curso.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 A atividade de Suprimento Técnico, por sua complexidade e importância, assim como pelas altas somas que normalmente administra, necessita de uma função de controle eficiente e bem estruturada.

2.2 Atendendo a esta demanda, devem ser concebidos e implementados vários níveis de supervisão do trabalho executado, sendo que o mais elevado nível, no que se refere a graduados, deve ser atribuído a militares com antiguidade, experiência e formação profissional peculiares.

2.3 O Curso de Inspetor de Suprimento (CINS) tem por objetivo proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) exercer as tarefas de supervisão e controle de qualidade, inerentes ao encargo de Inspetor de Suprimento.
- b) aplicar conceitos, metodologias e técnicas atualizadas com o emprego da ferramenta SILOMS, além da difusão das orientações das Publicações relativas ao Suprimento; e
- c) validar os procedimentos e tarefas resultantes das atividades da Função Logística Suprimento.

2.4 A instrução se faz pelos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, possuindo os seguintes propósitos:

- a) domínio cognitivo: tem o propósito de transmitir os conhecimentos básicos e teóricos, mantendo seu foco sempre orientado para a aplicação desses conhecimentos em prol do Sistema de Material Aeronáutico;
- b) domínio afetivo: tem como propósito o vínculo entre o conhecimento adquirido e a prática na vida profissional no âmbito do COMAER, visando acima de tudo a valorização e a conscientização quanto à importância da correta gestão de material; e
- c) domínio psicomotor: tem como propósito a demonstração dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como a utilização prática de algumas ferramentas técnicas apresentadas.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO:

- a) planejar as necessidades de materiais necessárias às atividades de manutenção programada ou não-programada dos Projetos apoiados pela sua Organização Militar;
- b) solicitar as transferências de material a outras Organizações Militares de acordo com a regulamentação de Suprimento vigente;
- c) gerar as emergências de material (AIFP, IPLR, ANCE, EIFM e ENCE) aos Parques Centrais/Oficinas e Remotos dos Projetos apoiados por sua Organização Militar de acordo com a regulamentação de Suprimento vigente;
- d) coordenar e executar do inventário mensal dos itens sob sua guarda no setor de armazenagem da sua Organização Militar;
- e) aplicar as técnicas de armazenagem, acondicionamento e transporte do material sob sua guarda de acordo com a regulamentação de Suprimento vigente;
- f) gerar os Pedidos Normais dos materiais com vencimento de TBO, TLV e TLE no prazo estipulado pelo Manual de Suprimento - MCA 67-1, aos Parques Centrais/Oficinas e Remotos dos Projetos apoiados por sua Organização Militar;
- g) emitir as Notas de Lançamento (NL) no SIAFI referente às movimentações contábeis dos materiais recebidos, transferidos ou fornecidos de acordo com a regulamentação contábil vigente no COMAER; e
- h) receber, armazenar, transferir ou fornecer dos materiais sob sua guarda utilizando-se do Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços (SILOMS) de acordo com a regulamentação de Suprimento vigente.

3.2 PERFIL DO ALUNO:

3.2.1 O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) é suboficial ou primeiro sargento da especialidade BSP;
- b) desempenha atividades de Suprimento Técnico nos últimos 05 (cinco) anos;
- c) realizou o CASUP; e
- d) atua ou foi designado para atuar como Inspetor de Material Aeronáutico em PAMA, ESM, no CELOG ou na DIRMAB.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO:

Capacitar profissionais para o recebimento, armazenagem e movimentação de materiais proporcionando a melhoria da qualidade e da produtividade das atividades relacionadas à Função Logística Suprimento.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

4.2.1 Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) descrever os procedimentos utilizados pelas Provedorias no atendimento de material às oficinas e linhas de produção (Cn);
- b) descrever os principais fatores que resultam na formação de excessos de estoque (Cn);
- c) descrever a política de Inventário e Alienação implementada pela DIRMAB (Cn);
- d) descrever os procedimentos implementados para realização de inventário nas diversas OM do SISMA/SISMAB (Cp);
- e) descrever o processo de identificação pelo o Sistema de Catalogação de Material e implantação de itens no SILOMS (Cp);
- f) conhecer os processos para melhoria da qualidade e produtividade nos armazéns e almoxarifados utilizados no SISMA (Cn);
- g) descrever os procedimentos implementados para realização de inventário nas diversas OM do SISMA/SISMAB (Cp);
- h) relacionar os diversos tipos de emergência e as possíveis soluções decorrentes (Cp);
- i) descrever a sistemática de controle financeiro no SISMA/B através do SIAFI (Cn);
- j) Operar o módulo de gerenciamento de material aeronáutico no âmbito do SISMA/B
- k) descrever os principais indicadores logísticos de Suprimento disponibilizados pelo SILOMS;
- l) identificar os procedimentos utilizados na remessa de material ao exterior (Cp);
- m) conhecer as normas que regem as atividades da higiene e segurança do trabalho (Cn);
- n) conhecer os sistemas e técnicas de preservação de materiais (Cn);
- o) realizar o controle e liberação de materiais (Cp);
- p) implementar técnicas que reduzam/eliminem erros de recebimento de materiais (Cp);
- q) descrever, com fundamento no RADA, os processos administrativos na gestão de material aeronáutico (Cn); e

- r) descrever as atribuições das COMREC relativas ao acompanhamento e fiscalização de um contrato(Cn).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 A duração do curso é de 15 dias letivos, perfazendo uma carga horária total de 120 tempos e uma carga horária real de 98 tempos, tudo do Campo Técnico-Especializado. Os tempos de aula têm a duração de 50 minutos. A diferença de 22 tempos é utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas e de avaliação.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	CONTROLE DE ESTOQUES	34	0	34
		ARMAZENAGEM	30	0	30
		POLÍTICA DE OBTENÇÃO E RENOVAÇÃO DE MATERIAL	18	0	18
		MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS	16	0	16
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				98
CARGA HORÁRIA REAL					98
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE AVALIAÇÃO					22
CARGA HORÁRIA TOTAL					120

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: CONTROLE DE ESTOQUES		
CH INSTRUÇÃO: 34	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL: 34
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme MMA 37-8/85)</p> <ul style="list-style-type: none"> a) descrever os principais indicadores logísticos utilizados no controle de estoques (Cp); b) descrever as diversas funções básicas de controle de responsabilidade do gerente de estoque (Cn); c) identificar os diversos tipos de emergências bem como as possíveis soluções dessas emergências (Cn); d) explicar a sistemática de controle financeiro no SISMA/B, através do SIAFI (Cp); e) descrever o processo de fiscalização de material aeronáutico (Cp); f) identificar as aplicações do RADA no controle de material aeronáutico (Cp); g) descrever o processo de alienação de material aplicado no SISMA (Cp); h) descrever as fases de resolução de problemas relacionados ao gerenciamento do inventário (Cp); i) descrever as fases de resolução de problemas relacionados às atividades de provedoria das oficinas (Cp); <p>EMENTA:</p> <p>1) Controle de Suprimento. 2) Gerenciamento de Estoques. 3) Gerenciamento de emergências. 4) Inventário. 5) Solução de Discrepâncias. 6) Indicadores Logísticos. 7) Controle Financeiro. 8) Fiscalização de Material. 9) RADA. 10) Alienação de Material. 11) Regulamentação Contábil. 12) Previsão de materiais. 13) Níveis de estoque. 14) Ressuprimento de material.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: ARMAZENAGEM		
CH INSTRUÇÃO: 30	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL: 30
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme MMA 37-8/85)</p> <p>a) descrever o processo de armazenagem de materiais do Projeto SSS (Cn); b) descrever o processo de armazenagem de materiais alienados (Cp); c) descrever o processo de armazenagem de produtos especiais (Cp); d) descrever o processo de armazenagem de materiais bélicos (Cp); e) descrever o processo de armazenagem de produtos químicos e gases (Cp); f) descrever o processo de armazenagem de tintas e solventes específicos (Cp); g) descrever os procedimentos de qualidade aplicados nos processos de armazenagem de materiais (Cn); h) conhecer os procedimentos relacionados à segurança nas atividades de armazenagem de materiais perigosos (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Preservação de materiais. 2) Inventário. 3) Armazenagem de materiais. 4)Embalagens. 5) Métodos de armazenamento. 6) Gestão física dos estoques. 7)Equipamentos de Movimentação. 8) Segurança do Trabalho.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: POLÍTICA DE OBTENÇÃO E RENOVAÇÃO DE MATERIAL		
CH INSTRUÇÃO: 18	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL: 18
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme MMA 37-8/85)</p> <p>a) descrever a política de Obtenção e Renovação de Estoque (Cp); b) descrever o processo de aquisição no Programa de Assistência à Segurança do DoD (Departamento de Defesa do Governo Americano), para materiais, treinamento e serviços (Cn); c) descrever o uso das publicações envolvidas no processo de identificação e aquisição de material aeronáutico e eletrônico (Ap); d) descrever a rotina de obtenção de material na área comercial usando o SILOMS (Ap); e) descrever os procedimentos aplicados na solução de discrepâncias em aquisição de materiais na área comercial (Cp); f) descrever os procedimentos aplicados na solução de discrepâncias em aquisição de materiais no FMS para preenchimento de Relatório de Deficiência (Cp);</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Análise e atendimento de pedidos de material. 2) Aquisição pelo FMS. 3) Política de Renovação de Estoque. 4) Obtenção de Suprimento para as Organizações da DIRMAB. 5) Custos de aquisição. 6) Tempo de pedido e remessa (TPR). 7) Contratos de aquisição.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS		
CH INSTRUÇÃO: 16	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL: 16
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme MMA 37-8/85)</p> <p>a) esboçar o fluxo de entrada e saída do material aeronáutico nos setores de recebimento e expedição; (Cn) b) descrever os procedimentos adotados na remessa e acompanhamento de material para a armazenagem (Cn); c) descrever as fases de resolução de problemas relacionados à movimentação de materiais (Cp); d) descrever os procedimentos adotados para remessa de materiais ao exterior (Cp); e) descrever as competências e responsabilidades de uma Comissão de Recebimento - COMREC (Cp); f) conhecer os procedimentos relacionados à segurança nas atividades de movimentação de materiais perigosos / especiais (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Transações de recebimento. 2) fornecimento de materiais. 3) Estorno de itens 4) Transferências de materiais. 5) Entrada e saída de materiais 6) Comissões de Recebimento. 7) Equipamentos de Movimentação. 8) Segurança do Trabalho.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos não contemplados neste capítulo obedecerão aos procedimentos gerais estabelecido no Plano de Avaliação do ILA.

6.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR:

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO:

6.1.1.1 A avaliação do CINS será realizada por um trabalho avaliado em grupo e uma prova escrita individual sobre o mesmo.

6.1.1.2 O trabalho avaliado individual terá como objetivo que o discente demonstre o conhecimento teórico e prático adquirido dentro dos assuntos ministrados segundo critérios estabelecidos. A realização se fará sob orientação do coordenador do curso, instrutor ou pessoa designada e convocada para tal atividade, tendo como foco a verificação dos Padrões de Desempenho Específicos (item 3.1 desta ICA).

6.1.1.3 O trabalho se fará por estudo de casos pertinente aos problemas atuais existentes na área de Suprimento identificados no SISMA. A turma deverá ser dividida em grupos de até 5 membros, devendo ser alocados 2 tempos para orientação aos grupos (consultoria), 6 tempos de aula para a elaboração do trabalho e 8 tempos para as apresentações. Para cada grupo deverá ser convocado um Oficial da Logística para atuar como Orientador, dando o suporte/orientação no desenvolvimento do tema escolhido/caso para estudo.

6.1.1.4 Os casos a serem utilizados para estudo deverão estar relacionados a determinados problemas existentes em uma OM da FAB (por ex. alto índice de avarias em embalagens, alto índice de emergências no projeto X, entre outros), devendo ser solicitados aos orientadores convocados nos respectivos documento de convocação.

6.1.1.5 Deverá ser elaborado por cada grupo um Relatório de Inspeção, baseado num modelo específico a ser informado e disponibilizado pelos orientadores, o qual será avaliado juntamente com a apresentação realizada do mesmo. Deverá ser exigido pelos orientadores aos grupos que seja feita uma análise apurada dos problemas trazidos nos casos apresentados, bem como uma proposição de ações corretivas baseadas nas instruções ministradas ao longo do curso e legislações vigentes. Todas as ações corretivas deverão compulsoriamente estar balizadas nas legislações do COMAER ou similares.

6.1.1.6 Para a realização do trabalho deverá ser estabelecida uma parceria entre o ILA e o PAMASP para troca de informações e estudos de campo utilizando um instrumento de coleta de dados, devendo tudo ocorrer sob a coordenação da Divisão de Ensino do ILA.

6.1.1.7 Na existência de alunos estrangeiros, deverá ser realizado um trabalho em grupo. Os procedimentos e o tema para este trabalho serão definidos pelo Setor de Avaliação do ILA na ocasião do curso, após a confirmação da presença dos mesmos.

6.1.1.8 A prova escrita conterá 5 questões discursivas, devendo ser realizada individualmente e sem consulta pelos discentes. As questões da prova serão relacionadas aos Casos estudados. As questões deverão ser solicitados aos instrutores na ocasião do fornecimento dos casos, devendo ser elaboradas um total de 10 questões, com o envio de tudo ao Setor de Avaliação do ILA antes do início do curso.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

6.1.2.1 O grau do trabalho avaliado será obtido de uma banca avaliadora, a ser composta por 3 Oficiais especialmente convidados pelo ILA, através da média dos graus aferidos por cada um desses avaliadores. O grau de cada avaliador será a soma dos pontos aferidos pelos mesmos a cada um dos seguintes parâmetros a serem observados:

- a) pertinência ao tema proposto (trabalho escrito);
- b) pertinência ao objetivo do curso (trabalho escrito);
- c) identificação e análise dos problemas (trabalho escrito);
- d) procedimentos a serem adotados para solução (trabalho escrito);
- e) análise das soluções propostas - vantagens e desvantagens (trabalho escrito);
- f) análise das viabilidades técnicas, financeiras e legais das soluções (trabalho escrito);
- g) encadeamento lógico das idéias (trabalho escrito);
- h) sequência lógica de exposição (apresentação oral);
- i) linguagem clara (apresentação oral); e
- j) alcance do objetivo da exposição (apresentação oral).

6.1.2.2 A pontuação a ser aferida a cada um desses parâmetros utilizará o seguinte padrão:

- a) 0 quando negativamente observado (ou inexistente);
- b) $\frac{1}{2}$ ponto quando razoavelmente observado; e
- c) 1 ponto quando positivamente observado.

6.1.2.3 O grau da prova escrita será obtido pela soma das pontuações obtidas em cada uma de suas questões. A pontuação de cada questão será aferida por instrutor, coordenador ou pessoa qualificada convocada para tal atividade, utilizando para tal o seguinte procedimento na correção de cada uma das questões:

- a) 0 para as respostas incorretas ou não respondidas;
- b) 1 ponto para as respostas parcialmente corretas e/ou incompletas; e
- c) 2 pontos para as respostas corretas/plenamente satisfatórias.

6.2 MÉDIA FINAL:

O grau final do curso será calculado pela média ponderada dos graus obtidos em cada uma das avaliações citadas no tópico anterior, com a aplicação dos respectivos pesos estabelecidos e apresentados no Quadro Global de Avaliações abaixo.

6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES:**6.3.1 DOMÍNIO COGNITIVO E PSICOMOTOR:**

CÓD.	TÍTULO	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALIDA	PESO
TAG	Trabalho Avaliado em Grupo	Todos apresentados	Trabalho Avaliado	SOMATIVA	4
PEI	Prova Escrita Individual	Todos apresentados	Prova Escrita	SOMATIVA	6

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 As atividades administrativas e de avaliação do curso compreendem:

- a) abertura / orientações (1 tempo);
- b) aula inaugural (1 tempo);
- c) estudo de caso: elaboração dos trabalho (6 tempos);
- d) estudo de caso: consultoria (2 tempos);
- e) estudo de caso: apresentação (8 tempos);
- f) prova (1 tempo);
- g) crítica de prova (1 tempo);
- h) crítica do curso (1 tempo); e
- i) encerramento (1 tempo).

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo Sr Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **IMA 37-8**: Objetivos de ensino e níveis a atingir na aprendizagem. Rio de Janeiro, RJ, 1988.

BRASIL. Instituto de Logística da Aeronáutica. **MCA 37-45**: Plano de avaliação do ILA. Guarulhos, SP, 2001.

BRASIL. Instituto de Logística da Aeronáutica. **ROCA 21-1**: Regulamento do ILA. Guarulhos, SP, 2005.

BRASIL. Instituto de Logística da Aeronáutica. **RICA 21-50**: Regimento Interno do ILA. Guarulhos, SP, 2006.

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **MMA 37-8**: Planejamento curricular. Rio de Janeiro, RJ, 2006.

BRASIL. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. **ICA 5-1**: Confecção, controle e numeração de publicações. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **ICA 37-4**: Elaboração e revisão de currículos mínimos. Brasília, DF, 2010.